



Relatório de Acompanhamento

RA 01 / 2017 PLANO CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS

Nº Relatório:	Data do Relatório	Normas(s) de referência:	Área/Departamento
RA 01/2017	2017-03-31	N. A.	Todas
Âmbito: Todos os Processos Data: 27 a 31 de março de 2017 Duração: 4 dias			

RESUMO DA AUDITORIA

1. Objetivo

Avaliação da aplicação do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPRICIC).

Conforme o referido no próprio PPRCIC, na sua parte IV.

Pretende-se validar a aplicação dos procedimentos pelas Áreas e da sua consistência, tanto do ponto de vista funcional como administrativo.

2. Plano da Auditoria

Análise geral dos acontecimentos no ano transato (2016), ao nível de controlo de procedimentos e ações corretivas, com influência nos diversos aspetos constantes do PPRCIC.

Análise a todas as decisões de suporte à execução do plano de investimento do ano de 2016.

3. Documentos de Referencia

PPRSIC - Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas [versão Dezembro 2009].

Processos integrantes do Sistema Integrado de Gestão.

Atas do Conselho de Administração

4. Acompanhamento exterior

Não existiu.



Relatório de Acompanhamento

RA 01 / 2017 PLANO CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS

5. Comentários:

- Como factos relevantes a assinalar no ano de 2016 temos a designação de um novo Conselho de Administração, assim como de um novo Revisor Oficial de Contas da Sociedade. Os restantes órgãos sociais designados mantiveram a mesma composição que tinham no mandato anterior.
- Foram realizadas duas auditorias internas ao Sistema Integrado de Gestão, sendo uma delas por auditores da entidade certificadora (APCER).

Os prestadores de serviços contratados encontram-se abrangidos pelo âmbito destas auditorias.

Não foram registadas ocorrências no âmbito do PPRSIC.

Na sequência desta auditoria, a Entidade Certificadora APCER à STCP, S.A. veio confirmar a adequabilidade do sistema de gestão da STCP aos referenciais em que se encontra certificado (certificados válidos até 25 de Dezembro de 2017).

- Das auditorias realizadas internamente não foram detetadas perdas para a organização que não tenham sido corrigidas *in posterioem*.

Nestas incluem-se as auditorias de acompanhamento dos inventários, do abate e venda de sucata, do abate de títulos de transporte e de controlo de saldos de caixa.

Foram efetuadas auditorias ao valor dos pneus montados nas viaturas de serviço público abrangidas pelos contratos de fornecimento do serviço de pneus.

- Em 2016 foram lançados e adjudicados três concursos públicos internacionais, com registo em Ata do Conselho de Administração, para:
 - Fornecimento de Combustível (Gasóleo)
 - Fornecimento Contínuo de Gás Natural para a Frota da STCP e Manutenção do Equipamento da Estação de Enchimento
 - Contratualização de Apólices e Serviços de Seguro

Estes concursos são suportados pela legislação em vigor e outros normativos internos publicados, garantindo-se assim o efetivo respeito pelas regras de transparência da contratação pública (ex.: publicação na plataforma vortal, nomeação de júri, conhecimento dos critérios de seleção, relatório final de análise).

- Em 2016, em cumprimento da legislação em vigor, foi solicitado o pedido de fiscalização prévia ao Tribunal de Contas, relativo ao contrato para o fornecimento de combustíveis



Relatório de Acompanhamento

RA 01 / 2017 PLANO CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS

(gasóleo) e para prorrogação do prazo do contrato de manutenção de 77 autocarros *standard* de GNC.

- Para além das aquisições por concurso público internacional já referidas, e por deliberação do CA, 20 das aquisições de bens e serviços foram efetuadas através de consulta, por convite a no mínimo 3 entidades do sector.
- No ano de 2016, e no que se refere à aquisição de todos os bens de investimento:
 - o valor realizado foi de 377,2 milhares de euros;
 - foi detetada uma situação não conforme, de 1.320 euros, relativa às regras de aprovação constantes no procedimento interno em vigor, decorrente da alteração da classificação da tipologia de despesas. Foi solicitada a regularização desta situação;
 - em alguns casos foram mais do que cumpridos os procedimentos de aprovação (exº aprovação em sede do CA quando bastava selo por um membro).
- Todos os extratos das atas do CA, independentemente do seu conteúdo, são distribuídas para DAF e CGA – áreas que pelas funções que lhes estão atribuídas, têm o dever de controlo (auditoria e controlo de gestão e gestão financeira e contabilistas).
- Todos os extratos das atas do CA, são disponibilizadas ao Conselho Fiscal (OS).
- Encontra-se a decorrer a atualização do PPRSIC.

• 6. Conclusões / Sugestões

Ao longo da auditoria não foram identificados incumprimentos ao PPRSIC, a menos da situação relatada.

Fase às várias alterações ocorridas na estrutura de gestão considera-se ser oportuna a atualização, em curso do PPRSIC.

Não foram encontradas evidências que suportem a necessidade de realização de auditorias complementares.

Sugere-se que os membros nomeados para as comissões ou júris das consultas ou concursos sejam independentes entre si do ponto de vista hierárquico, com vista a garantir decisões independentes.

Considera-se como positiva, a publicitação e utilização alargada à generalidade dos procedimentos de contratação da plataforma eletrónica, para o lançamento de processos de aquisição de bens e serviços.



Relatório de Acompanhamento
RA 01 / 2017 PLANO CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS

A Equipe (CGA)

.Teresa Leite
-Pedro Castro

A handwritten signature in blue ink that reads 'Teresa Leite'.

Divulgação do Relatório: CA – 1ªs Linhas – CGA